



Voz d'AREGA

MENSÁRIO REGIONALISTA

PREÇO 80\$00

GOVERNADOR CIVIL, EM JORNADA DE TRABALHO, VISITOU O CONCELHO E A NOSSA FREGUESIA



Fotos: GADEL



O PROGRAMA ERA EXTENSO E URGIA APRESSAR O PASSO. E EM AREGA NÃO FOI EXCEPÇÃO

Com o fim de conhecer as realidades do Norte do Distrito de Leiria, o Governador do Distrito terminou em Figueiró dos Vinhos uma série de visitas aos municípios desta região. À chegada declarou conhecer já o concelho, por via das visitas frequentes que faz às margens do Zêzere e de Alge para descansar, mas à tardinha, em Campelo, reconheceu que estava errado. De facto, a Câmara Municipal programou a visita com sabedoria, de modo a fazê-la terminar numa das freguesias mais interiores e desfavorecidas do Distrito, conforme o próprio Governador reconheceu. Extasiado com as belezas naturais que se lhe ofereciam, não deixou o Dr. Carlos André de reconhecer o quanto ainda falta fazer para se atingir os mínimos de conforto para uma qualidade de vida aceitável. No entanto ficou satisfeito com o que viu e enalteceu o papel das Associações e Comissões de Melhoramentos na feitura do progresso possível.

DESENVOLVIMENTO NA PÁGINA 5

Ainda neste número:

- Notícias da ARCA 2
- Opinião 3
- Histórias de bruxas
- A Melga* 4
- Correio dos leitores 6
- Passatempos 7

**RALI DE PORTUGAL
TERMINA EM AREGA..... PÁG. 8**

A RETER

«Quando fizermos sentir que já não há Interior em Portugal, teremos ganho a batalha do Progresso.»

«A ARCA IRÁ CONSTRUIR A SUA SEDE, PARA A QUAL EU DAREI TODO A APOIO.»

Dr. Carlos André, Governador Civil de Leiria

NOTÍCIAS DA A.R.C.A • NOTÍCIAS DA A.R.C.A

Algumas contas

A Direcção da Associação quer informar que entrou nos cofres desta instituição a quantia de 100.000\$00 (cem mil escudos) referentes ao aluguer da aparelhagem sonora que a Associação efectuou à Comissão de Festas de 1996.

A Associação quer agradecer ao grupo dos reis de 1996, que tiveram a iniciativa e o bom senso de oferecer a quantia de 20.000\$00 (vinte mil escudos). Esperamos que continuem a cantar os populares "Reis" por muitos anos. Não porque isso represente uma fonte de receitas para a nossa Associação, mas porque é preciso evitar que a tradição se perca.

Os Bailes

No dia 8 de Fevereiro realizou-se o tradicional baile de Carnaval, com o grupo musical "Sérgio Paulo & Cª" e com organização desta Associação. Verificou-se uma adesão do pessoal

mais jovem desta freguesia, embora ainda não tenha correspondido à quantidade de "pés de dança" que seria de esperar. Na verdade, foi com algum desagrado que constatámos a fraca adesão por parte dos casais menos jovens que, talvez por estarem a envelhecer antes do tempo (espera-se que não seja o caso), não compareceram nesta iniciativa. Por isso, apelamos para a participação de todos, pois se continuar desta forma os bailes terão forçosamente que acabar. Pensamos que também não é isso que desejam, já que este tipo de actividades correspondem a momentos de diversão.

Deixamos aqui as contas do baile do dia 8 de Fevereiro:

Receita Total = 56.175\$00
Despesa Total = 62.446\$00

Saldo negativo = 6.271\$00

Como se pode verificar, houve um saldo negativo que não pode continuar sob pena de termos de por fim à realização de bailes, o que esperamos muito sinceramente não venha a acontecer.

Neste sentido, esperamos que compareçam no próximo baile que se realizará na nossa freguesia. Será no dia 30 de Março, no pavilhão gimnodesportivo e será animado pelo excelente grupo musical "Paulo Jorge e Cª" que já conhecemos do baile anterior. Apareça e traga um(a) amigo(a).

Torneio de Futebol de 5

A ARCA irá realizar um torneio de futebol de cinco que terá lugar durante a semana da Páscoa no pavilhão gimnodesportivo desta freguesia. Este será o primeiro torneio organizado por esta nova Direcção da Associação, mas que, estamos confiantes, será o primeiro de muitos outros, pois consideramos que é necessário fazer um melhor aproveitamento das infra-estruturas de que a nossa freguesia dispõe, nomeadamente do pavilhão gimnodesportivo.

As equipas que estarão presentes serão convidadas pela ARCA e serão das proximidades.

Esta é mais uma iniciativa da ARCA que esperamos seja do agrado de todos os areguenses, pois é mais uma forma de convívio entre participantes e uma forma de promoção da nossa terra.

Assim, deixamos aqui desde já o apelo à participação de todos. Venham apoiar as equipas de Arega (pois serão duas se tudo correr como esperamos).

Achamos que será um bom espectáculo, para mais deverá haver a animação do recinto por uma claqué formada por jovens dançarinas da nossa terra, as quais puxarão pelas nossas equipas e nos intervalos darão o seu próprio espectáculo.

No próximo número daremos mais informações sobre este e outros acontecimentos.

Voz d'Areaga

Pagamento de Assinaturas

Sérgio Manuel Dias Manso: 1.000\$00
João Conceição Godinho: 800\$00
Fernando Pires: 1.000\$00
Domingos Simões Vaz: 1.000\$00
Emídio Jesus Gomes: 1.600\$00
Maria José Mendes Pires: 1.000\$00
Domingos Borges Teixeira: 1.200\$00
Manuel Conceição Simões: 800\$00
Victor Manuel Freitas Morais: 4.000\$00
Mabilia Jesus Gomes: 800\$00

RAUL ONOFRE DA SILVA HENRIQUES

Pronto-a-vestir
Venda e aplicação de alcatifas
Electrodomésticos
Revestimentos para automóveis

Bombas de gasolina
de Arega
"PetroAlves"

ENQUANTO O SEU
CARRO ATESTANAS
BOMBAS DE GASOLINA
DE AREGA, PROVE
OS PETISCOS DO
CAFÉ-BAR E VISITE
A EXPOSIÇÃO DE
ELECTRODOMÉSTICOS

AREGA • 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VÍTOR M. M. ROSA

INTALAÇÕES
ELÉCTRICAS E INDUSTRIAIS
BAIXA E ALTA TENSÃO

R. MARQUESA DE ALORNA, 27, 1.º ESQ.
Telef.: 847 15 56
Telemóvel: 0931 252407
1700 LISBOA

Café e Mini Mercado MANU

Aducos, farinhas,
gás
Mercearias
e seus derivados

Agente
Totoloto - Totobola
Joker e
Raspadinha

GERÊNCIA

Camilo Barata Rodrigues

Telef. 036-644106 - CASTANHEIRA - AREGA
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ABERTO ATÉ ÀS 2
HORAS DA MANHÃ COM
A MELHOR BICA DA
REGIÃO

CAFFÉ CALMIRO

SERVIÇO DE BAR
E SALA DE JOGOS

TELEF. (036) 644 594
AREGA

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO GRAÇA CARVALHO



EMPREITEIRO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

TELF. 036 - 644181

CASTANHEIRA

AREGA — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

LEONEL DA SILVA GOMES

Pintor da construção civil

Telefone (036) 36052
Casalinho de Santa Ana

AREGA
3260 FIGUEIRÓ
DOS VINHOS

OFICINA AUTO
DE



João Luís Almeida

ESPECIALIZADO EM VW E AUDI

BAIRRO DA MIMOSA - RUA 8 DE JUNHO, LOTE 25, 84-A
2675 ODIVELAS TELEFONE/FAX: 9377801

Casa das Noivas

De José de Jesus

TECIDOS E PRONTO-A-VESTIR PARA HOMEM,
SENHORA E CRIANÇA
SECÇÃO DE SAPATARIA PARA TODAS AS IDADES
Telef. (036) 36 242 - 3250 CABAÇOS

MANUEL TEIXEIRA SILVA ESTUCADOR

TRABALHOS POR ORÇAMENTO

Telef. (036) 644 284

BREJO - AREGA 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ESSERP - Escritórios
de Serviços e Projectos, Lda.

Contabilidade,
Contencioso e Estudos

Telef. 52313

3260 Figueiró dos Vinhos

José Freitas & Irmãos, Lda.

COMÉRCIO DE MADEIRAS

E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Telef. (036) 644 230 - Telemóvel 0931-373281

Braçais - Arega - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

OPINIÃO

OPINIÃO

Cem Anos de Monstros

Foi a partir da leitura de um documentário divulgado por uma revista inglesa que me transporte para o cinema.

Sem dúvida, hoje assistimos a uma tendência cinematográfica que se tem vindo a acentuar ao longo de várias décadas.

Se os anos 30 foram a época de ouro dos clássicos do horror, nos anos 50 terror e ficção científica unem-se de uma forma maléfica mas surpreendentemente criativa.

Filmes como "A Múmia", "Drácula", "O Monstro da Lagoa Negra", "Os Parasitas da Morte" ou "Pesadelo em Elm Street" fazem as alegrias dos adolescentes e jovens da nova sociedade, provocando atitudes terroristas, medonhas por parte destes.

É lamentável o facto do cinema usar imagens violentas e fictícias para aumentar a produção cinematográfica.

Perdeu-se o bom-gosto e o bom-senso e deixaram de se ver filmes como "A Canção de Lisboa" ou "E Tudo o Vento Levou".

Os filmes como "Pesadelo em Elm Street" são sobretudo aterradores, começa, e está comprovado, a ter insónias e até medo do personagem, medo do fantasma dos sonhos.

Os psicólogos afirmam há já algum tempo que as crianças deveriam ser proibidas de ver este tipo de filmes, mas os pais não se apercebem do perigo e deixam os seus filhos à mercê de tal sacrilégio. Mas a realidade fala por si, já são vários os casos de mortes terríveis. Mortes que são provocadas por crianças que se limitam a imitar o seu personagem favorito e põem termo à vida de outras crianças.

Seria bonito tornar a ver-se na televisão e no cinema filmes saudáveis. Basta só adoptar outros hábitos.

Sandra Henriques

O Emigrante

Quantas vezes o homem sente no peito o ardor, a vontade de sair em busca de aventuras e pensando no sucesso, não hesita. Deixa a família, parentes, amigos e viajando se anima, ansioso, quer chegar ao destino antes sonhado.

Também da nossa Arega embora pequena, partiram em busca de bonança muitos emigrantes que hoje vivem em todos os continentes do mundo. Alguns escolheram o Brasil, nação grandiosa, dotada de mananciais importantes.

Sabemos que nesta terra a influência lusa se faz presente de Norte a Sul, sendo que temos uma certa facilidade, o engajamento entre portugueses e outras comunidades, em especial o povo brasileiro que nos acolhe com simpatia sendo que, os areguenses se dão bem aqui.

Todos vivem do esforço e progresso que buscam por vias cada vez melhores.

Acredito que vale a pena a aventura, uma experiência em convívio com outros povos apreciando os seus costumes e participação nos labores, nas cidades e campos.

Enfim, vivemos em comunhão com o povo da terra, que nos quer bem. Eu bem sei que a luta por dias felizes é ardorosa e nos cansa ao longo dos anos. É então que todos se lembram da terra e de saudades também choram, e daí!? Saibam pois, que a pátria é o sagrado torrão natal, berço que nos embala na infância. Nossa pátria simboliza a nobre raça, as cidades, vilas e aldeias, as montanhas e baixadas, quantas praias, rios e lagos, as belas paisagens que embelezam Portugal que amamos.

Como poderei esquecer a nossa escola, luz da infância, a Igreja, morada de Nossa Senhora da Conceição. As festas deslumbrantes, as fogaças, comes e bebes, os bons vinhos e energia que nos faz cantar nas adegas quando se juntam os amigos.

Enfim, como poderei esquecer a mocidade, a flor da vida que continua a fluir cada vez mais bonita, que embeleza nossa terra com os seus encantos.

Emídio Borges Gomes

Homenagem à Mulher no seu Dia Internacional

A mulher é uma dádiva da Natureza que a entregou ao homem para sua companhia, tanto nos momentos bons como nos momentos maus.

Ela está sempre ao nosso lado para nos amparar e para nos acarinhar, dando-nos sempre o calor da sua amizade, protegendo-nos sempre que tem possibilidade de o fazer.

Sendo a mulher o elo de ligação do homem entre o Céu e a Terra, como dizia o grande Alexandre Herculano, por que razão ela é por vezes tão maltratada pelo próprio homem?

Higino Pires

Em toda a História da Humanidade, por trás de cada grande Homem existiu sempre uma Mulher

Melhor que uma mulher, só duas mulheres!
(ditado árabe)



UTOMÓVEL DE ALUGUER
SERVIÇO PERMANENTE

EDUARDO DOS SANTOS DAVID

Telfs. | 036 - 644106 (café) Telemóvel
036 - 644780 (resid.) 0931 207 987

CASTANHEIRA - AREGA
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O Manjar do Marquês



CAFÉ • RESTAURANTE • SNACK-BAR • ADEGA TÍPICA
Preços especiais para: Casamentos, Grupos e Agências de Viagens
UTILIDADE TURÍSTICA
Telefones: 28 194/5 • Fax: 28 818
Estrada Nacional n.º 1 — 3100 POMBAL

AINDA O CARNAVAL

Orgulho em ser areguense

Durante a época carnavalesca viveram-se em Arega alguns dias de intenso trabalho na preparação do carro alegórico que iria representar a Freguesia; bem como no ensaio dos jovens que iriam fazer a sua dança, colorindo com os seus fatos e a sua juventude as ruas de Figueiró dos Vinhos.

Ao escrever este pequeno texto gostaria de salientar dois aspectos que me parecem de grande importância: primeiro o empenho de todos os colaboradores deste carnaval (já referidos no número anterior deste jornal) que, sem olharem a esforços de qualquer espécie se entregaram a esta tarefa de alma e coração apenas com um objectivo — Promover e divulgar o "Centro de Dia de Arega" de uma maneira divertida e engraçada, transmitindo de uma forma simples a sua existência à restante população do concelho. Sem dúvida que quando se concretizam obras desta natureza há sempre um grande esforço por parte das pessoas responsáveis e não sendo muito, é agradável sentir que as pessoas da terra são sensíveis a este tipo de acções e que se manifestaram desta maneira reconhecida construindo a "Maquete deste Centro de Dia" para que este possa ser divulgado e conhecido até além fronteiras.

Em segundo realçar a determinação do grupo de jovens que com muita alegria e determinação participaram neste curso. Por onde passavam era espontâneo o comentário: "Areaga tem muita gente jovem e bonita".

Então como areguense que sou e pelo gosto e ligação que mantenho com a minha terra gostaria de dirigir a todos o seguinte apelo:

Participem, colaborem sempre nestas ou outras iniciativas do género, colocando ao dispor as vossas capacidades. Para isso existe a Associação Recreativa e Cultural Areguense (ARCA) em Arega, que com a colaboração de todos pode vir a promover a nossa terra que é linda e fica situada numa das mais bonitas zonas do País.

Portanto há que divulgá-la e fazermos por ela aquilo que estiver dentro das nossas possibilidades para que todos possamos sentir e dizer: "Tenho orgulho em ser AREGUENSE".

ISABEL

As quadras pintadas no nosso carro alegórico

Cá vem arega
Com o seu ar folião
Traz alegria na alma
E um LAR no coração

Vamos todos prá folia
Pois agora é que é pular
O carnaval são três dias
E o lar está pra durar

Vai este centro de dia
Rodeado de flores
Todas elas dedicadas
À dra. Maria das dores

Neste carnaval brejeiro
Há uma grande confusão
Mas há sempre gratidão
Para um homem desta
Que é o sr. Baião

O sonho concretizou-se
Está bordado a prata
Temos também uma palavra
Para o presidente manata

Vamos lá 3.ª Idade
Toca a aproveitar
Puxem os cordões à bolsa
Não queiram só aferrolhar



ESTÓRIAS DE OUTROS TEMPOS

fantasmas, bruxas, lobisomens...

Estas histórias passavam-se há algumas dezenas de anos, na época em que Deus andava pelo mundo e os fantasmas pelos ares.

Todos os dias à noite era a mesma coisa, era de mais. Não se podia passar por uma encruzilhada sem que se tivesse de enfrentar fantasmas, bruxas e 'blisomes' que por aí andavam à solta. A verdade é que as pessoas andavam por de mais receosas e cada vez que pensavam em sair à noite era um problema.

Nesse tempo ouvia-se contar coisas que era de arrepiar o cabelo e de tremer a passarinha.

Eram pilhas de cavacas a escangalharem-se por essas encostas e vales fundos, como na travessia das Pégudas para os Braçais, no dito lagar da Carreira (que nesse tempo ainda moía azeitona).

Os carreiros que trabalhavam com os carros de bois, o transporte da altura, a acarretar azeitona, vinho e produtos alimentares, pedra, etc., eram muitas vezes vítimas de fenómenos estranhos: encontravam, nas encruzilhadas, bailes da juventude de signo diferente (Bruxas), se elas fossem picadas era-lhes quebrado o sig-

no. Essas donzelas apareciam nuas (que sorte!!!) e os carreiros tinham que as levar ao pé dos maridos.

Outra história que se ouvia contar era a de que um indivíduo que vinha da taberna da Arega para casa e quando chegou às "Minas da Nora" (hoje já desaparecidas, eram onde agora é a escola) apareceu-lhe à frente um cabrito todo brincalhão a saltitar. O homem ao ver o cabrito sozinho pensou para si: "Este bicho vai perder-se". Depois de alguma correria conseguiu agarrá-lo e pô-lo às costas para o levar para casa. O homem foi andando, andando e à medida que avançava sentia que o bicho cada vez pesava mais, até que, cansado de levar o cabrito às costas, atirou com ele para o chão e disse: "ANDA DIABO QUE TE ARREBENTE!"... Para grande espanto do homem, o bicho respondeu: "TAMBÉM EU TE MIJEI". O turista deu corda aos sapatos e até chegar a casa nem para trás olhou.

Eram coisas com tanta inocência e simplicidade, mas que provocavam tanto medo que agora até nos dá vontade de rir à gargalhada. Essas coisas agora acabaram, talvez por causa do aparecimento da electricidade que permitiu a iluminação nas ruas, acabou com a escuridão nas estradas e cruzamentos. Será essa a razão de acabarem os fantasmas? Talvez. Agora com toda esta evolução já os velhos, novos, moços e moças podem andar mais descansados, já não correm o risco de encontrarem cenas como esta. A noite deixou de ser um problema, nem as noites de Sexta-feira os atrapalham.

Américo da Silva Ferreira



Este velho carvalho no cruzamentoda estrada do Brejo com a dos Braçais tem incomodado muito boa gente que circula no sentido Avelais-Braçais, devido à falta de visibilidade que provoca em relação ao eventual trânsito que vem do lado direito. É certo que existe ali um sinal de STOP, mas mesmo assim já se têm dado acidentes no local, alguns com gravidade e até mortais.

Não será o carvalho que tem a culpa e sim os condutores distraídos e outros até negligentes, que bem merecem uma valente picada, mas uma vez

que está num sítio bastante incómodo...

Não sou apologista do abate de árvores de espécies que deveriam ser preservadas, mas o que é certo é que este carvalho apresenta um ar decrépito, aliás, já esteve praticamente seco, e seria um bom serviço para o trânsito se fosse cortado.



CLUBE DE VÍDEO CARDOSO

Serviços com sonorização e títulos
- Conversão de filmes 16 mm para VHS, BETA e VÍDEO 8
- Conversão de filmes 8 super 8 mm para VHS, BETA e VÍDEO 8
- Conversão de slides para VHS, BETA e VÍDEO 8
- Conversão de fotos para VHS, BETA e VÍDEO 8
- Cópias de e para VHS, BETA e VÍDEO 8
- Conversão de NTSC e Secam para PAL (trabalho amador)

NOVIDADES LANÇADAS
TODOS OS MESES

TELEF. P.P. 52310 — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Centenas de filmes de todos os géneros, originais, selados e legendados em português:
AVENTURAS, SUSPENSE, TERROR, DRAMAS, ROMANCES, DESENHOS ANIMADOS, POLICIAIS, WESTERNS, ARTES MARCIAIS, COMÉDIAS, MÚSICAIS, ACÇÃO, ETC.

Reportagens:
- Reuniões
- Casamentos
- Festas/Baptizados
- Festas/Apresentações
- Passagem de modelos, etc.

OURIVESARIA LOURENÇO

RELÓGIOS, OURO E JÓIAS
CASA ESPECIALIZADA
EM ÓPTICA MÉDICA



TAÇAS, TROFÉUS
EMEDALHAS DESPORTIVAS

UMA TRADIÇÃO DE BEM SERVIR
TELEF. (036) 52 105
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VISITA DO GOVERNADOR CIVIL AO CONCELHO

Reportagem: Almiro Morais e Pedro Ferreira
Fotos gentilmente cedidas pelo GADEL

FLASHES

SESSÃO DE BOAS-VINDAS

Um pouco depois das 9,30 chegou aos Paços do Concelho o Sr. Governador Civil do Distrito de Leiria, Dr. Carlos Antunes, dando assim início à sua visita ao nosso concelho.

Depois das apresentações da praxe teve lugar a Sessão de Boas-Vindas no Salão Nobre.

Na sua alocução o Dr. Carlos Antunes salientou que esta não era propriamente uma visita — até porque já conhecia o concelho pois muitas vezes procurava a calma das margens da ribeira de Alge para descansar — mas sim mais uma jornada de trabalho, por sinal a última aos concelhos do Norte do distrito de Leiria.

E durante o dia foi isso que contactámos: um empenhamento profundo em saber das realidades do concelho, das suas carências e ambições.

A FALTA DE ENERGIA E A APARELHAGEM DE VÍDEO

A seguir à Sessão de Boas-Vindas constava do programa uma visita à freguesia de Figueiró dos Vinhos. Que por sinal começou por ilustrar muito bem uma das realidades do concelho, para a qual a Câmara tem vindo a alertar.

Depois de uma passagem pela Sonuma, a mais antiga indústria do concelho, seguiu-se para a moderna unidade de confecções da multinacional Gerry Weber. E foi aí que, como que de propósito, uma realidade saltou à vista: faltou a energia eléctrica, como frequentemente acontece, e a fábrica esteve paralisada por largo período. Mais tarde o Sr. Governador não se cansaria de comentar o facto como o exemplo daquilo que não pode acontecer, pois esta é uma forma de desincentivar os investidores, já que a moderna economia não se compadece com *tempos mortos* de laboração.

Seguiu-se a visita às piscinas, obras do centro de saúde, do Convento do Carmo, à Casa da Criança, parque industrial e helipista. Sempre atento, o Dr. Carlos André inteirava-se do andamento das obras, dando até alvites para o futuro andamento dos projectos.

Durante o início esta visita foi acompanhada por dois jovens do Núcleo de Jornalismo da Escola Secundária. Inteirando-se dos seus problemas, o Sr. Governador apercebeu-se dos poucos recursos de que a Escola dispõe para apoiar este Núcleo e logo ali se comprometeu a oferecer um equipamento de vídeo à referida Escola. Parabéns aos contemplados!

CENTRO DE APOIO OCUPACIONAL

Na Ervideira, a caminho de Campelo, paragem para uma visita muito significativa: o Centro de Apoio Ocupacional para deficientes, obra da Santa Casa da Misericórdia.

Em terrenos daquela instituição foi recuperado um velho edifício que já acolhe 15 utentes, entre os quais cinco da nossa freguesia. O Centro dedica-se à hortofruticultura e jardinagem, parte teórica e prática, com terreno para o efeito e estufas. Está já aprovado o projecto para a construção de outro edifício, no valor de 100 mil contos, que albergará, em princípio, 20 deficientes profundos.

Uma obra que mereceu os elogios, não só do Sr. Governador mas também de todos os presentes.

JOSÉ HENRIQUES BAIÃO

CASA FUNDADA EM 1922

COMÉRCIO MISTO E BAR
RAÇÕES E ADUBOS
PARA A AGRICULTURA

Agente das Companhias de Seguros:
Tranquilidade, Bonança, Inter Atlântico e Império
Telefone 036 - 644 151 (posto público) AREGA
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

OURIVESARIA
RELOJOARIA

De Mário T. Morais



GRANDE SORTIDO DE
PULSEIRAS, FIOS, ANÉIS
DE NOIVADO E ALIANÇAS

Relógios: Seiko, Citizen, Orient, Casio
Estabelecimento-sede em AVELAR
Filial em CABAÇOS

As palavras para a nossa reportagem e os actos do Governador em Arega:



«Na freguesia de Arega vi uma coisa que me deixou muito contente: crianças sorridentes. Andei com uma criança ao colo e de facto é fantástico a freguesia ter cobertura pré-primária. É um elogio que faço ao Sr. Presidente da Câmara.»



«Faço um voto estranho: é de que não seja nunca preciso ter este Centro de Dia a funcionar a 100%. Era sinal de que se conseguiram resolver os problemas da 3.ª idade através do apoio domiciliário. Porque manter os idosos no seu *habitat* é essencial. De qualquer forma, contam sempre com o meu apoio para desenvolver este projecto.

A freguesia, com o conjunto de equipamentos que tem e com a Associação (ARCA) que irá construir a sua sede e para a qual eu darei todo o apoio nesse sentido, caminha para o fim do isolamento característico das povoações do Interior. É por isso que todos os areguenses, todos os figueiroenses, devem lutar: o combate ao isolamento.

Fazer com que uma freguesia rural progrida não é, necessariamente, inculir-lhe o modo de vida de uma cidade. Devemos preservar a ruralidade mas com conforto e com qualidade de vida. Se conseguirmos isso faremos com que as pessoas da grande cidade tenham inveja de nós.»



No fim da visita à freguesia, prestando declarações à nossa reportagem

Visitando uma das Escolas Pré-Primárias de Arega, com os Srs. presidentes da Câmara e da Junta

Em visita ao Centro de Dia, com a Dr.ª Alexandra Violante, directora do Centro, o Sr. Custódio Soares, presidente da Ass. Geral, e o Sr. Presidente da Câmara

CORREIO DOS LEITORES • CORREIO DOS LEITORES • CORREIO DOS LEITORES • CORREIO DOS LEITORES

As vezes chegam cartas...

Para este número seleccionámos duas cartas:

Uma do Sr. Manuel Santos Antunes, dos Arega, que a seguir se reproduz:

MANUEL SANTOS ANTUNES
AREGA
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AO JORNAL VOZ-D'AREGA
AREGA
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Exmo Sr. Director

Estamos breve com eleições autárquicas e os Areguenses terão consciência da importância que tem a escolha do Presidente da Junta, já que seremos nós, população, ganhadores ou não, dessa opção. Vou lembrar o que foi Arega nos anos oitenta e noventa, até Janeiro de 1994.

Em finais 1979, a Junta não tinha qualquer património e as sessões eram feitas numa casa de renda. Nos anos seguintes, e porque os areguenses confiaram numa equipa de trabalho, inaugurou-se o posto médico, adquiriram-se os terrenos onde foi construído o pavilhão gimnodesportivo, a piscina centro de dia e, nas diversas povoações da freguesia, foram calectadas muitas ruas e estradas. Não podemos esquecer o dia histórico de 26/7/1992, quando se inauguraram o novo posto médico, piscina e pelourinho, cerimónias em que estiveram o Governador Civil, representantes da Administração de Saúde, Presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos, e muitos areguenses. O jornalista Victor Camoegas dedicou no jornal "A Comarca" duas páginas a este grande acontecimento e, em letras gordas afirmou que "Portugal podia orgulhar-se em ter uma freguesia como Arega". É com saudade que recordamos esses tempos e gostaríamos que a actual junta compreendesse esse sentimento, já que não enveredou por um caminho que nos faça confiar. Somos testemunhas de diversos artigos publicados em jornais, dando conhecimento de alguns lapsos da junta, como são exemplo a questão do cemitério, quanto ao escoamento das suas águas e até do seu desprezo perante um abaixo-assinado de areguenses emigrados no Luxemburgo, quanto ao esgoto junto à casa de Victor Abrantes, proveniente do cemitério.

São nestas questões que temos de fazer valer o nosso sentido de voto, nos homens que virão a gerir os destinos da freguesia.

Gostaria, se possível, a publicação da presente opinião nas páginas do v/prestigiado jornal.

Arega, 21 de Fevereiro de 1997.

Outra da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, que já temos em nosso poder há algum tempo mas que por falta de espaço ainda não tinha sido publicada, e que é do seguinte teor:

EXMO. SENHOR DIRECTOR DO JORNAL VOZ DE AREGA:

Reportando-nos à última edição (n.º 30, de Novembro de 1996), do Jornal por V. Exa. dirigido, e que chamava à sua primeira página devidamente ilustrada, duas questões suscitadas "pela picada da melga", é com muito gosto que esclarecemos no que se refere à Obra de Beneficiação da E.N. 237 entre os Kms. 58.900 e 95.000, o que se julga ser do conhecimento público, talvez agora confundido e desinformado pelo modo como a Manchete é apresentada e pela forma como é questionado o assunto em apreço.

A este propósito queremos dizer que sempre estivemos disponíveis para prestar qualquer tipo de informação que nos fosse ou seja suscitada, pelo que não se percebe a razão pela qual a Câmara não foi contactada previamente, como tem sucedido noutras circunstâncias, no sentido de esclarecer dúvidas, que pelos vistos existem da parte de V. Exas.

1 - A Geografia não mudou e a placa fotografada por V. Exas. encontra-se efectivamente no espaço e no território do Concelho de Figueiró dos Vinhos, havendo por outro lado conhecimento que a Regionalização é um Processo e uma reforma estrutural em curso, e que uma vez concretizada (como esperamos), jamais colocará em causa a nossa soberania do ponto de vista territorial, político ou administrativo.

2 - Não é a Edilidade de Pedrógão Grande que paga a totalidade ou assume sequer qualquer encargo com a obra em questão, já que:

a) o Protocolo outorgado em 1992 pelos dois Municípios refere claramente que o empreendimento é financiado em 50% pela Junta Autónoma das Estradas e 50% pelo PRODAC;

b) O mesmo Documento refere que uma vez concluídos os trabalhos passa a estrada a constituir Património da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos na parte integrante do seu concelho;

c) Em Junho de 1995 no acordo celebrado entre as duas Autárquias e a Junta Autónoma de Estradas, para além daquelas cláusulas referenciava-se que

o Município de Pedrógão Grande seria "O Dono da Obra", competindo-lhe efectuar todas as diligências inerentes ao Processo, em estreita colaboração com a Câmara de Figueiró.

d) Em termos estritamente técnicos convém esclarecer V. Exas. que no caso concreto "DONO DA OBRA" significa tão só a Entidade que acciona toda a parte burocrática do Processo tendo-se optado, por comum acordo, que não fosse este Município a ter essa função.

Mas, Senhor Director, tivemos isso sim outras funções de que muito nos orgulhamos e que de forma conjugada com as outras entidades, tornaram possível esta obra, tão importante para o nosso concelho, nomeadamente para as nossas populações que mais dela necessitam e que já circulam hoje com maior comodidade, segurança e celeridade.

De facto, desde 1992, que de forma persistente, empenhada e entusiasta, desenvolvemos os esforços e as diligências necessárias tendentes à concretização deste objectivo, no sentido de melhorar, regularizar e reforçar a pavimentação de tão importante via de comunicação, estando diariamente os nossos técnicos a acompanhar tudo o que na parte do nosso concelho nos diz respeito e importa.

Em suma, Senhor Director,

- Sente-se esta Câmara muito orgulhosa e extremamente gratificada por ter contribuído e estar a contribuir de forma decisiva para a concretização de uma antiga aspiração das populações que temos a honra de servir;

- A placa a que V. Exas. fazem referência resulta (como julgávamos que fosse também do vosso conhecimento) de uma obrigatoriedade burocrática imposta pelos Regulamentos, que determinam este tipo de financiamentos, o que não nos acarreta qualquer tipo de complexo no domínio referido, no pressuposto de que também aí estamos a concorrer par o cumprimento integral das normas e da Lei vigente.

Com os melhores cumprimentos

O PRESIDENTE DA CAMARA, *Fernando M. C. Manata***BREVE COMENTÁRIO:**

— É claro que quem não restam dúvidas, para os que conhecem o concelho, de que a geografia não mudou e que aquele troço de estrada continua a pertencer ao município de Figueiró dos Vinhos. Mas para quem nos visita a realidade é outra. E esta questão foi precisamente lançada por alguém que por ali passou pela primeira vez. Aliás, posteriormente, um grupo de pessoas que veio assistir ao Carnaval de Figueiró foi induzido em erro precisamente por aquela placa, pensando que se tinha enganado no caminho.

— Quanto à "forma persistente, empenhada e entusiasta" como a Câmara desenvolveu "esforços e as diligências necessárias tendentes à concretização" da obra, cremos que, embora sendo de enaltecer, é uma das obrigações da Autarquia.

E já agora, no tocante a pavimentações, muito malzinho estão muitas das nossas estradas, benza-as Deus! Por isso convém redobrar os "esforços e diligências"...

— Finalmente, sabemos que a placa resulta de uma obrigatoriedade burocrática determinante para os financiamentos (do que a maioria dos passantes não tem conhecimento), assim como sabemos que o Decreto-Lei n.º 405/93, que regulamenta os concursos de obras públicas, define assim, no n.º 2 do seu artigo 2.º, a figura de DONO DA OBRA: "2 — O dono da obra é a pessoa colectiva que manda executá-la ou, no caso de obras executadas em comparticipação, aquela a quem pertençam os bens ou que ficará a administrá-los."

O Director, *Almiro Morais*

M **Miranda & Miranda, Lda.**

ARMAZENISTAS:

Aubos, Rações, Agro Químicos, Produtos de Limpeza, Plásticos, Papellaria, Miudezas, Electrodomésticos

Telefs.: 36262 - 36282 - Fax 36416 - 3250 CABAÇOS

CAFÉ • RESTAURANTE • RESIDENCIAL
MARQUES

ALMOÇOS, JANTARES, PETISCOS, DORMIDAS,
CASAMENTOS, BAPTIZADOS, BANQUETES.

Telef. (036) 36273

3250 CABAÇOS - Alvaiázere



TELEFS. | 644260 - 34151
644246 - Resid.
TELEMÓVEL | 0931 - 253579

ADELINO DOS SANTOS COELHO

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO
SERVIÇO PERMANENTE

AREGA

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**RETIRO FIGUEIRAS**de *José Manuel Jesus Silva*

SNACK-BAR — RESTAURANTE

Telef. 036 - 53258 CHÃOS — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**JOSÉ GOMES****MADEIRAS E DERIVADOS**

Valbom — Arega — 3260 Figueiró dos Vinhos

Adelino da Silva Simões & Filho, Lda.**COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO**

Azulejos
Banheiras
Lava-Louças
Pavimentos

Louça sanitária
Ferragens
Ferramentas
Tubos e acessórios

Fibrocimento
Tintas Dyrup
Cimento
Ferro

COM SALÃO DE EXPOSIÇÃO

Telef. (036) 36 151 - Fax: 36 328
CABAÇOS — 3250 ALVAIÁZERE

Voz d'Arega
o seu jornal

**RUANA CABELEIREIROS**

Cabeleireiro Unissexo
e Ourivesaria

RUANA 1 — AV. DR. BRANDÃO DE VASCONCELOS, 49 - B

ALMOÇAGEME - 2710 COLARES

TELEF. 929 18 44

RUANA 2 — RUA DO GRÉMIO, 3 - 5

JANAS - 2710 SINTRA

TELEF. 928 36 15

Gerência de *Zulmira da Silva Simões Carvalho*

ESPAÇO RECREATIVO

By: Lola

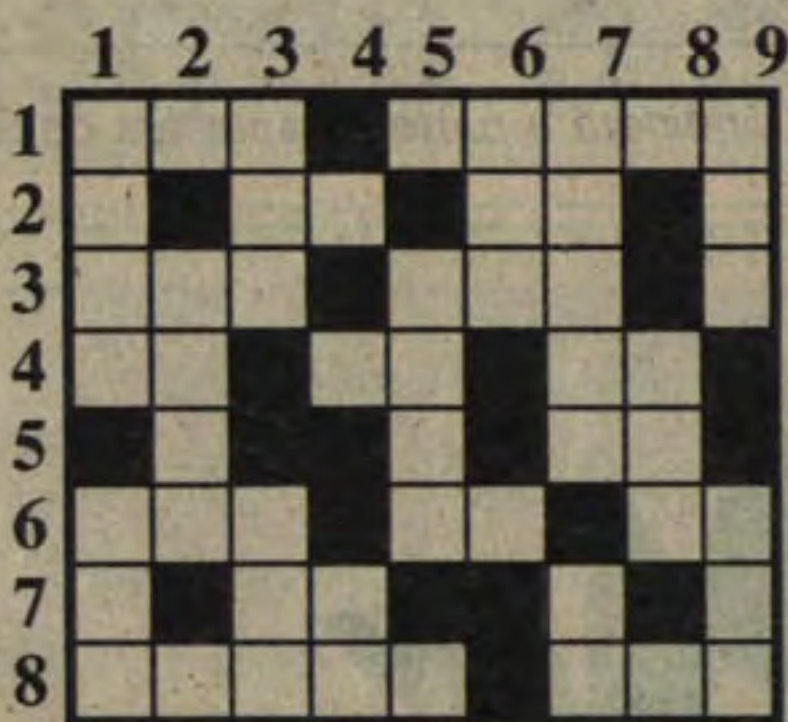
Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:

1. Nome próprio; Capital europeia;
2. Pronome pessoal; Nota musical;
3. Gosta; fruto;
4. Saudável; isolado; campeão;
5. Batráquio;
6. Casa; gemido; nota musical;
7. Caminhava;
8. Gostara; via.

VERTICAIS:

1. Filas; estrela;
2. Saco;
3. Une; sorria;
4. Atmosfera;
5. Dinheiro;
6. Roda;
7. Orar; andar;
8. Tempero;
9. Astro; lavra.



Palavras Cruzadas

SUBSTITUINDO
OSTRAÇOS
POR LETRAS
ENCONTRAR NOMES
DE FRUTOS

```

      _ V _
     _ O _
    A _ _ Z
      _ _
     _ D _
    _ E _
      _ _
     _ A _
    _ R _
     _ E _
    _ G _
     _ A _
    
```

SOPA DE LETRAS

No quadro em baixo, em todos os sentidos excepto na diagonal, procure as seguintes palavras:

Arega	Avelais	Brejo	Braçais
Brunhal	Castanheira	Carreira	Catraia
Casais	Casalinho	Castelo	Lameirão
Jarda	Janalvo	Pegudas	Pereiro
Poeiro	Portela	Valbom	

Veja o exemplo apresentado para o caso de "AREGA":

A S P O R I H C A O J A N A L V O A
O I M A R P O N U L A C C L O A R R
O B F H I O M A O E R A M I T L B I
R O C U B R E J O T C S U R A B V T
I C A T R T U T N S I O T A C O B O
E A S L M E C A L A T L A G U M Z N
O H N I H L A S A C I N A R E T I S
P T O N O A S L M I C A R R P O L I
F O B R A C A P E G U T P A L C M A
G C A T R A I A R C M R E P C A U T
U A B R I T S L I U N I R O B R U C
M S R O E I R A Ç A I S E C R E T E
A T U M M N O V A J U R I C A G O D
L A L O A H P E C A S B R A Ç A I S
O N Z Ç L A H N U R B R O R A C J L
T H L A M V A L B D A L H R T T R A
I E T I N E S U S A D U G E P A I G
C I A M N O A I A C A R R I O C A U
A R B R E T C R U Z Ç O I R E U N T
C A S A T A L O M A V E L A I S P I

DONA DE CASA

Ideias práticas

SOPAS

Se a sopa ficou muito salgada junte na parte final da cozedura algumas rodelas de batata crua. Antes de servir a sopa retire a batata e o excesso de sal terá desaparecido.

Se a sopa ficou muito rala e precisa de uma solução rápida, junte-lhe uns minutos antes do fim uma ou duas colheres de sopa de puré de batata instantâneo.

LEGUMES

Se juntar metade de uma maçã reineta à água de cozer a couve lombarda verá que a couve fica muito menos indigesta.

Coza separadamente cenouras, espinafres ou nabijas e couve-flor ou lombarda. Mexa cada uma das variedades com um ovo batido e disponha-as em

cadras num recipiente que possa levar ao forno. Coza em forno médio e vá espetando um palito até que sai limpo. Deixe arrefecer um pouco e desenforme. Aí está um delicioso pudim para acompanhar carne ou peixe.

PEIXE

Para conseguir que o peixe assado fique mais macio e gostoso cubra-o com folhas de couve ou de nabijas antes de o meter no forno.

Se à água de cozer o peixe juntar um fio de azeite, uma folha de louro, um cravo de cabecinha e umas gotas de sumo de limão verá como o peixe fica muito mais rijo e saboroso.

CARNE

Para evitar que fiquem ressequidas aqueça as sobras de carne assada num passador de inox sobre uma panela de água a ferver.

Junte as sobras de carne ou de frango, pique-as e misture-as com

arroz branco, tempere com várias ervas aromáticas bem picadinhas e com este preparados recheie tomates ou pimentos que em seguida levará ao forno.

OVOS

Para saber se estão crus ou cozidos faça girar com cuidado o ovo sobre a mesa. Se girar lentamente está cru.

Se tiver dúvidas sobre a sua frescura introduza-os num recipiente com um litro de água onde dissolveu um bom punhado de sal. Os melhores são os que vão imediatamente para o fundo. Nunca os consuma se ficarem a boiar.

FRUTAS

Se quiser que as laranjas ou os limões deem mais sumo introduza-os durante uns minutos no forno ou em água bem quente antes de os espremer.

Para verificar se as suas nozes estão sãs introduza-as num recipiente com água fria. As boas cairão no fundo. Deite fora as que ficarem a boiar.

CANTINHO DA

ANTONIO TEIXEIRA SILVA
LADRILHADOR
Telemóvel 0934 582260 - Telf. (036) 644844
BREJO - AREGA - 3260 FIGUEIRO DOS VINHOS

Manuel Rosa Borges, Lda.
ESTUCADOR
ENCARREGA-SE DE TODOS OS TRABALHOS RESPEITANTES
À SUA ARTE NA CONSTRUÇÃO CIVIL
Travessa de D. Dinis, lote 22,1.º, Esq. Telf. 947 78 75
BAIRRO DO GRILLO - CAMARATE - 2685 SACAVÉM

Dr.ª ZULMIRA FERNANDES
ADVOGADA
Telf. 52313 - 3260 FIGUEIRO DOS VINHOS

JOSÉ DA CONCEIÇÃO CABRAL
MOAGENS DE FARINHAS EM RAMA
E PENEIRADA PARA PANIFICAÇÃO
E USOS CULINÁRIOS
VENDA DE RAÇÕES E CEREAIS
FILIAL EM RIBEIRA DO BRÁS
Sede: CABAÇOS
Telf. (036)36175 - 3250 Alvaiázere

Américo Martins
Transportes de Aluguer
MUDANÇA E OUTROS
TRANSPORTES
COM PESSOAL ESPECIALIZADO
Telf. 204 48 16
Residência: R. São Martinho, 9
(Alto da Serra)
BAIXA DA BANHEIRA
2830 BARREIRO

VISITE-NOS
NÃO QUEREMOS (SÓ)
VENDER MÓVEIS
QUEREMOS FAZER AMIGOS!
SOMOS
MÓVEIS MIK
CABAÇOS
3250 ALVAIÁZERE
036 - 36235

Voz d'AREGA
MEMÓRIAS PERIODICAS
Registos no Min. da Justiça: publicação periódica
nº117 450; empresa jornalística nº 217 449.
A. R. C. A.
AREGA — 3260 Figueiró dos Vinhos

Propriedade: Associação Recreativa e Cultural Areguense — Contribuinte nº 501078860.
Director: Almiro Antunes Morais.
Director-Adjunto: Pedro Alves Ferreira.
Colaboradores: Céu Coelho - D. Alice Baião Morais - Dina Morais Lopes - Drª Helena Serra Fernandes - Drª Irene Borges - Drª Paula Pinto Alves - Elsa Morais Lopes - Fernanda Morais - Sandra Henriques - Américo Silva Ferreira - António Teixeira Silva - Emídio Borges Gomes - Manuel Conceição Lopes - "Maroco" - Padre Anibal - Raul Henriques - Dr. Luís Serra Fernandes - Carlos Gomes - D. Maria da Glória.
Redacção: Filial em Lisboa — Trav. Limoeiros, A, r/c, dto., 1675 Famões - telefone/modem/fax: (01) 933 31 94.
Composição, montagem e impressão: Gráfica Abreu & Simões, Lda., Cabaços, 3250 Alvaiázere.
Tiragem deste número: 2000 exemplares.
NOTA.— SE RECEBER TRÊS NÚMEROS DESTA JORNAL SEM OS TER PEDIDO E NÃO OS DEVOLVER, SERÁ AUTOMATICAMENTE CONSIDERADO(A) ASSINANTE

RALI DE PORTUGAL

Competição termina em Arega no lugar do Vale do Prado

O TAP/Rali de Portugal volta este ano à nossa freguesia.

Tal como sucedeu no ano passado, o último troço cronometrado será o de Figueiró dos Vinhos, que este ano tem um traçado completamente diferente do anterior.

A classificativa tem início na entrada para a estrada antiga de Figueiró para a Foz de Alge, a seguir às alminhas do Forno Telheiro, e passará pela Cova da Eira, Foz de Alge, seguindo depois pela serra fora até ao Vale do Prado.

Segundo tudo indica a RTP transmitirá em directo esta prova, com tomadas de imagem na Cova da Eira.

Horário: início às 16,25 h do dia 26 de Março.



Aqui, no início do lugar Vale do Prado, terminará a parte competitiva do Rali de Portugal

FUTEBOL

Distritais da A. F. Leiria

A Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos continua a dar boa conta de si no Campeonato Distrital de Futebol da Associação de Futebol de Leiria, Divisão de Honra (que dá acesso à 3.ª Divisão Nacional), desta feita inflingindo mais uma goleada (6-1), somando à 19.ª jornada 11 vitórias, 5 empates e 3 derrotas, ocupando assim o 2.º lugar da classificação com 38 pontos, menos 10 que o Bombarralense que segue destacado no 1.º posto com 48 pontos, 15 vitórias, 3 empates e 1 derrota.

A turma figueirense tem 36 golos marcados e 17 sofridos, e os de Bombarral somam 48 golos contra apenas 8 consentidos.

RESULTADOS DA 19.ª JORNADA:

Caranguejeira-Pataiense	2-1
Alqueidão da Serra- Motor Clube	3-1
Nazarenos-Marrazes	2-1
Gaieirense-Mirense	1-0
Ansião-Estrada	2-2
Vidreiros-Batalha	0-1
Bombarralense-União da Serra	3-0
A. D. FIGUEIRÓ DOS VINHOS-Vieirense	6-1

Na I Divisão, Zona Norte, a equipa mais bem classificada das nossas proximidades é o Pedroguenso, que segue em 3.º lugar, com 36 pontos, apenas a 3 do Guiense, que fazendo jus ao nome é o guia desta Zona com 39 pontos. Destaque para o Alvaiázere, que goleou o Moita de Boi por expressivos 7-0.

Resultados das equipas da nossa vizinhança (19.ª jornada):

Pedroguenso-Barracão	1-0
Castanheira de Pêra-Avelarense	4-1
Chão de Couce-Redinha	1-5
Alvaiázere-Moita de Boi	7-0



GTPCC

Gabinete Técnico de
Projectos de Construção Civil

Executamos o Projecto da sua moradia

Técnico de Construção Civil

NELSON SILVA
AVELAIS - AREGA
36260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tel. 036-641188



AS

Almiro J. Silva, Lda.

CONSTRUÇÃO - ANDARES - PRÉDIOS

ESCRITÓRIO: AV. 5 DE OUTUBRO, 256, 3º, ESQ. - 1600 LISBOA
Telefs.: 795 29 94 - 793 45 28 - 942 33 77 - Fax: 795 29 96



CRÉDITO AGRÍCOLA

**AGORA É MAIS FÁCIL
CRÉDITO À HABITAÇÃO
A JUROS BONIFICADOS**

SEGUROS

DESCONTOS ESPECIAIS PARA SÓCIOS E CLIENTES

**O CRÉDITO AGRÍCOLA SEMPRE AJUDOU
A DESENVOLVER A SUA TERRA**

**ESTAMOS CÁ PARA O QUE DER E VIER.
VERIFIQUE COMO SOMOS DIFERENTES!**

**BALCÕES: FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TEL. 52 564
PEDRÓGÃO GRANDE - TEL. 46 328
CABAÇOS (ALVAIÁZERE) - TEL. 36 412**

FUNDADO EM 1952 - RESTAURADO EM 1987
MAIS DE 40 ANOS A SERVIR OS SEUS CLIENTES



Gerência de Evaristo Borges e António Costa

AVENIDA DE PARIS, 4-B - TELFS. 848 66 51/848 08 38 - 1000 LISBOA